22/11/2012 - MHA Engenharia é responsável por mais de 500 mil metros quadrados de projetos em hospitais no Rio de Janeiro

O contrato, que foi feito por meio do Emop - Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro - envolve também alguns hospitais das PPP´s

A MHA Engenharia, empresa especializada em engenharia consultiva desde 1975, é responsável pelo desenvolvimento de mais de 500 mil metros quadrados de projetos de engenharia de hospitais no Rio de Janeiro, RJ. O contrato, que foi feito por meio do EMOP – Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro - envolve também alguns hospitais das PPP´s - Parcerias Público-Privadas da Secretária de Saúde do Rio de Janeiro. O trabalho começou no final de 2010, e tem desde hospitais já existentes que serão ampliados com novos complexos, até hospitais totalmente novos.

Estão inclusos os projetos preliminares, básicos e executivos da parte de arquitetura, engenharia estrutural e de instalações. Estão incluídos estudos de topografia do terreno, contratação e execução das sondagens, consultoria para solos, projetos de estrutura metálica e/ou concreto ,arquitetura, climatização, instalações hidrosanitárias, de incêndio, elétricas, de telecomunicações e sistemas eletrônicos.

Os hospitais são: HCI padrão (Hospital de Cuidados Intensivos); Centro de Diabetes e Hipertensão padrão; Complexo 3 Rios contendo um hotel da saúde, um SAMU e um NDVS (Núcleo De Vigilância Sanitária); Clínicas de família de uma equipe (Padrão) e Clínicas de família de duas equipes (Padrão), ambas para serem implantadas em mais de 50 unidades no total em várias cidades; Hospital Azevedo Lima; Hospital Moacir do Carmo; Maternidade São Gonçalo; Centro de Trauma e Queimados; Cardiologia em Queimados; Albert Schweitzer; Rio Imagem Niterói; Sautec; Hospital Rocha Faria; Unidade de Trauma e Unidade de Oncologia – Complexo Hospitalar de Nova Iguaçu; Iaserj Maracanã; IECAC; Hospital Getúlio Vargas – Centro de Traumas; Hospital Estadual Eduardo Rabello; Hospital Estadual Carlos Chagas; Oncologia da Região Serrana em Nova Friburgo, Centro de Referência do Crack; e Fiocruz - Quinta da Boa Vista.

“O Rio de Janeiro está focado em projetos que têm maior demanda de pacientes como, por exemplo, o Centro de Reabilitação do Crack, que será formado por vários pequenos prédios com alojamentos específicos para homens e mulheres, e que também atenderá os familiares. Existe também atenção especial com a oncologia, pois diversos hospitais são específicos para esse tipo de atendimento; a consciência de se fazer mais leitos de UTI no estado para atender toda a demanda; as Clínicas de Família, que tem como objetivo focar as ações nos cuidados primários de saúde, para não sobrecarregar os hospitais locais; e o cuidado com a Hipertensão e Diabetes” diz Washington Luiz de Souza Junior, Diretor Adjunto da MHA Engenharia.

A previsão de término dos projetos é ainda este ano. “Um dos grandes desafios da MHA neste contrato são os prazos apertados e o gerenciamento das equipes para executar muitos trabalhos em locais diferentes, mas tudo está bem programado e entregamos todos os projetos este ano. Com os hospitais prontos, muitas pessoas que moram no Rio De Janeiro serão beneficiadas”, finaliza Souza.

EVCOM